



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Educação Sexual E Prevenção De Ists: Relato De Experiência Exitosa Com Adolescentes Do Ensino Fundamental

Autores: ANA LUISA BATISTA DA SILVA (UNIVERSIDADE PARANAENSE), SOPHYA SOUZA TOSCANO (UNIVERSIDADE PARANAENSE), MARCELA MANDRONA MORETTO DE PAULA (UNIVERSIDADE PARANAENSE)

Resumo: A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, período em que escolhas precoces, como o início da vida sexual, podem aumentar a vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)(ALMEIDA et al., 2017, p. 1035). A educação em saúde no ambiente escolar é uma estratégia eficaz para promover o autocuidado e a prevenção das ISTs (BARBOSA et al., 2020, p. e2921). Este relato apresenta uma experiência educativa desenvolvida com adolescentes do ensino fundamental no contexto do PACEX (Programa de Atividade Curricular de Extensão) Relatar a experiência educativa desenvolvida com adolescentes do ensino fundamental no contexto do PACEX (Programa de Atividade Curricular de Extensão), focada na prevenção das ISTs.A intervenção foi realizada por acadêmicos do curso de Medicina, como projeto de extensão, em parceria com uma escola pública. Participaram aproximadamente 60 estudantes do 9º ano. A preparação incluiu revisão bibliográfica, elaboração do conteúdo e planejamento das atividades ao longo de um bimestre. A metodologia combinou abordagem interativa e lúdica, iniciando com um quiz anônimo para avaliar conhecimentos prévios, seguido da dinâmica “Chá Revelador” para demonstrar a transmissão das ISTs de forma prática e visual. A atividade foi complementada por palestra educativa sobre sinais, prevenção e tratamento das principais ISTs, com espaço para dúvidas.A atividade foi conduzida de forma interativa, com linguagem acessível e dinâmicas em grupo. A participação dos adolescentes foi ativa e demonstrou interesse na compreensão do assunto, sem resistência a temas sensíveis. Criou-se um ambiente acolhedor e seguro, que motivou-os a expressar dúvidas, respondidas com foco em maior clareza do conteúdo. A dinâmica facilitou a compreensão de como ocorre a transmissão das ISTs e a importância do uso do preservativo, contribuindo para a quebra de tabus sobre sexualidade. Professores, equipe pedagógica e alunos destacaram o impacto positivo da ação. Atividades educativas interativas em ambiente escolar são eficazes na promoção da saúde sexual e prevenção das ISTs entre adolescentes. Recomenda-se ampliar ações com materiais didáticos complementares e parcerias com equipes de saúde locais para fortalecer os resultados.